

OS ILUSTRADORES FALAM

Dando continuidade aos depoimentos sobre o trabalho desenvolvido pela FNLIJ, destacamos a carta dos ilustradores de Minas Gerais, feita em 92, durante a Feira Internacional de Livros de Minas Gerais.

■ A QUEM INTERESSAR POSSA

O escritor que não sabe da existência da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil, não sabe que a danada, que parece estar em todo o lugar, já o conhece. Quem quiser procurá-la vai ficar encantado. E não poderia deixar de ser diferente. Regina, Laura, Eliana, Elizabeth e as equipes quase voluntárias que trabalham ou trabalham na Fundação são capazes de realizar o impossível: divulgam nossa literatura, tanto no Brasil como no exterior; incentivam os escritores, os ilustradores e os leitores; recomendam leituras; fazem exposições; têm programas que atingem a população carente.

Se alguém já participou de um de seus projetos, como ler e brincar com crianças internadas em fase terminal no Instituto Nacional do Câncer, já compreendeu a importância do seu trabalho feito sem alarde e com competência profissional.

O mais espantoso é descobrir que a Fundação não vive dos cofres públicos mas, na verdade, da contribuição de algumas pessoas e entidades interessadas na literatura. As entidades oficiais se beneficiam do tra-

balho da Fundação; é improvável que a escolha de livros para edições patrocinadas pelo governo não passe pelos critérios e listas da própria Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil.

Além de contribuir significativamente para pesquisas na área de literatura infanto-juvenil, tem, ao que parece, o maior acervo do Brasil nesta área. É por essas e por outras, que nós, escritores, ilustradores, editores, educadores, leitores, assinamos aqui este elogio.

*Ângela Lago, Ronaldo Simões Coelho, Ofe-
liano de Almeida, Marilda Castanha e outros.*

■ BIB 93

A través da FNLIJ, o Brasil participou da BIB 93 com os bonitos trabalhos de Gerson Conforto, José Flavio, Eva Fumari, Luis Maia, Claudio Martins, Mariana Massarini, Rui de Oliveira, Ana Raquel e Denise Rochael. Foi um dos países com maior número de participantes e ocupou um lugar importante na exposição.

O Grand Prix coube ao italiano Lorenzo Mattoti. Mattoti utiliza pastel oleoso em de-

senhos de grande dimensão, que se destacam pelo domínio da técnica. Também com grande domínio, Pierre Pratt do Canadá (Golden Aple), consegue inovar na técnica e uma singular vibração das cores.

A BIB contou, entre seus participantes, com ilustrações dos renomados Frederic Clement, Jean Claverie, Nicole Claveloux, Klaus Ensikat, Dusan Kallay, entre outros. Mostrou também, em salão especial, exposições dos trabalhos de Kveta Pacovská e Stasys Eidrigevicius.

Com patrocínio da UNESCO, o Workshop no Castelo de Moravany, teve duração de uma semana e a participação de oito ilustradores do Terceiro Mundo. Os principais de bates, durante este Workshop, tiveram como tema a apropriação de linguagens das artes plásticas contemporâneas no trabalho gráfico e na ilustração. Questionou-se o que se costuma chamar “adequado para criança” e as fronteiras entre pintura e ilustração.

A oportunidade de visitar esta exposição e participar desta semana de trabalho e debates foi para mim de imenso valor.

Ângela Lago

A FNLIJ esteve presente, divulgando os 25 anos de trabalho. A secretária geral Elizabeth Serra participou – ao lado de Ezequiel Theodoro da Silva (UNICAMP), Walter Esteves Garcia (FAE) e Francisco Gregório (PROLER – Casa da Leitura) – da mesa redonda “Políticas Nacionais de Leitura: uma análise”. Elizabeth e a representante da Secretaria de Saúde de São Paulo Valéria Marques ministraram palestra sobre o projeto “Meu Livro Meu Companheiro”.

Os organizadores do 9º COLE estão de parabéns pela perfeita organização e seriedade com que realizaram o evento, um dos mais importantes espaços de debates, estudos e pesquisas da área.

9º COLE

Entre os dias 25 e 28 de julho, realizou-se na UNICAMP o 9º Congresso de Leitura do Brasil (COLE), promovido pela Associação de Leitura do Brasil (ALB), UNICAMP – Faculdade de Educação, Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo e Prefeitura de Campinas.

O evento congregou especialistas de todo o Brasil: mais de 2.500 profissionais da área circularam pela UNICAMP, assistindo palestras, mesas redondas, sessões de comunicação e vídeo, e conferindo as novidades da Feira de

Livros do 9º COLE, montada no Ginásio Multidisciplinar. O Centro Regional para Fomento do Livro na América Latina e Caribe (CERLALC) esteve presente, representado por Luis Fernando Sarmiento – Coordenador de Programa do CERLALC.

Segundo a presidente da Associação de Leitura do Brasil (ALB) Rute Batista de Pontes, o tema central “Leitura: conquista de uma realidade” expressa por si só a necessidade de conquista de novos horizontes, através de uma nova concepção de leitura, vinculada aos fatores políticos, sociais e culturais.

A conferência de abertura “Leitura e momento de crise social” foi proferida pelo Prof. Wanderley Geraldi (UNICAMP).

FNLIJ – CONTAR HISTÓRIA É ALIMENTAR. FORNO, FOGÃO E BIBLIOTECA

Tem mãe que nasceu para fazer bolo: cada delícia demanchando na boca, batendo levinho na garganta, fazendo carinho no estômago. Tem mãe talentosa pra macarronada: o molho vermelho, estalando de gosto, os fios se enroscando no prato, enfeitando o domingo da gente. Tem mãe que sabe fazer bem à beça bife e batata frita. Não tem que ver: comida de rei, todo dia é bom pra acontecer. Outras mães são especialistas em docinhos miúdos: é um tal de brigadeiro, cajuzinho, docinho de coco, que dá vontade de ter sempre um aniversário amanhã. Tem a mãe super-talentosa pra comprar tudo no supermercado: salsicha, hambúrguer, coxinha de galinha, pão-de-queijo – mandar a empregada fazer tudo bem direitinho. Tem mãe que é só de forno: empadão, “vol-au-vent”, suflê, pudim de claras, brevidades. Ela vai pra cozinha e a gente promete fazer tudo que a dona mãe mandar. A mãe do feijão-com-arroz é aquela que faz a comida de todo dia com cara de festa, aquela tal de comida caseira de que a gente morre de saudades quando vai à outros lugares. Agora, tem mãe que dá muita atenção a essa história de comida do espírito. Essa o que sabe mesmo é contar histórias, botar livro na mão da criança – histórias de fada no café da manhã, aventuras na hora do almoço, quadrinhos na hora do lanche, vida real no jantar, encantamento no copo de leite à noite.

Como se orgulham todas ao ver os filhos, bem alimentados, crescerem.

NILMA LACERDA

RUTH ROCHA FALA EM ENCONTRO INTERNACIONAL

Publicado pelo *Centro Ecuatoriano de Literatura Infantil y Juvenil (CEDLIJ)* e pela *Fundación San José*, o volume *Literatura infantil tradición y renovación* reúne os depoimentos dos participantes do II Seminário Internacional de LIJ, realizado em Quito, em março deste ano.

O trabalho – compilado por Mercedes Falconí, diretora do CDLIJ – apresenta textos de grande importância e atualidade. Entre

elas, a comunicação de Ruth Rocha sobre *O poder: tema tabu na literatura infantil*. Ela se reporta à fala de Roberto Urías, de Cuba, que examina (no mesmo livro) a questão do humanismo como base para o desenvolvimento artístico. Partindo daí, Ruth defende a posição de que, tendo como base a verdade e a honradez, todos os temas podem ser tratados em livros para crianças.

Um dos assuntos considerados tabu – a

questão do poder – é abordado por Ruth, que historia o nascimento de livros sobre isto em plena época da ditadura.

Pena que na transcrição da fala da autora, os editores não providenciaram uma boa revisão e o nome dos escritores citados aparecem com muitos erros.

De qualquer modo, um registro importante de questões atuais.

Luiz Raul Machado

NOTAS

■ MUSEU DA REPÚBLICA.

Sábado, 2 de outubro, de 13 às 17 hs, no Museu da República, iniciando as comemorações do mês da criança, houve o lançamento da coleção infantil BUKNIK, novo selo editorial da Imago Editora. Autores e ilustradores estiveram autografando na Biblioteca Infantil do Museu.

■ FEIRA DE FRANKFURT

A secretária geral da FNLIJ, Elizabeth Serra, participará, no dia 5 de outubro, durante a Feira Internacional do Livro de Frankfurt, do Seminário Internacional de Leitura no Brasil, proferindo a palestra “Experiências de Promoção de Leitura no Brasil, através da Seção Brasileira do IBBY. FNLIJ e a Feira de Livros”. O con-

vite foi feito pela União Internacional dos Editores (UIE), por indicação da Câmara Brasileira do Livro, através do Sr. Alfredo Weiszflog, diretor da Cia. Melhoramentos e membro da UIE.

■ FEIRA INTERNACIONAL DO LIVRO INFANTIL E JUVENIL – MÉXICO

A Direção Geral de Publicações, do Conselho Nacional para a Cultura e as Artes do México, organiza anualmente a Feira Internacional do Livro Infantil e Juvenil (FILIJ), da qual a FNLIJ participa há quatro anos. A feira tem por objetivo estimular o hábito de leitura entre crianças e jovens, apoiar a indústria editorial nacional e promover o reconhecimento do trabalho de escritores e ilustradores.

Este ano a Feira se realizará entre os dias 3 e 19 de dezembro, na Cidade do

México, e apresentará uma série de atividades paralelas, como os concursos de “Contos para Crianças”, “Narrativas para Jovens Leitores”, “Ensaio sobre Literatura para Jovens” e “Ilustração para Publicações Infante-Juvenil”.

■ NA MÍDIA

O Boletín Informativo CERLALC, do Centro Regional para el Fomento del Libro en América Latina y Caribe, destaca, na edição de junho-julho, os 25 anos da Fundação, com matéria enfatizando a importância do Centro de Documentação FNLIJ.

O semanário português “Jornal de Letras”, de 17-8-93, conta uma pouco da história da FNLIJ em matéria intitulada “Os 25 anos da Fundação Nacional do Livro”, escrita pelo jornalista português José Alberto Braga, que viveu vários anos no Brasil, onde publicou um livro.

BIBLIOTECA

EDITORA ÁTICA: *UM GNOMO NA MINHA HORTA* – Wilson Rocha, il. Lúcia Brandão. *OFFICE-BOY EM APUROS* – Bosco Brandão, il. Edgard Rodrigues de Souza. *UMA RUIVA EM NOSSAS VIDAS* – Marcia Kupstas, il. Roberto Negreiros.

EDITORA MODERNA: *GELOSO O GELINHO* – Izomar Camargo Guilherme, il.

do autor. *O ROUBO DOS BOTÕES IÔNICO* – Wilson Rocha, il. Lúcia. *A ORDEM DOS FUTUROS* – Ricardo Gouveia, il. Lúcia.

EDITORA MELHORAMENTOS: *POEMAS, EMOÇÕES E OUTRAS CONVERSAS* – Edson Gabriel Garcia, il. Eliana Beneditti Brandão. *A LETRA N E O NASCIMENTO DA NOITE* – Ziraldo, il. do autor. *ELA NADA NO NADA, EU INVENTO NO VENTO* – Ricardo Azevedo, il. do autor.

EDITORASCIPIONE: *ARCO-ÍRIS TEM MAPA?* – Viviana de Assis Viana, il. Luis Maia. *MEMÓRIAS DE UM VÍRUS* – Luis Claudio Cardoso, il. Danilo Barros da Fonseca. *A GENTE QUE IA BUSCAR O DIA* – Edy Lima, il. Luis Carlos Maia.

EDITORA FORMATO: *BUMBURLEI* – Tatiana Belinky, il. Zéflavio Teixeira.

REGISTRO

■ AUSTREGÉSILO

Morreu dia 13 de setembro, às vésperas de completar 95 anos, o presidente da Academia Brasileira de Letras, Austregésilo de Athayde. Uma vida plena, dedicada à cultura e ao trabalho cotidiano no jornalismo. Muitas vezes apoiou iniciativas da FNLIJ, estando presente com sua palavra fluente e cativante. Era pai da criadora da Fundação, Laura Sandroni.

EXPEDIENTE

Notícias: Equipe FNLIJ (Edição)

Supervisão: Luiz Raul Machado

Estagiária: Martha B. Neiva Moreira

Edição e Impressão: Editora Ao Livro Técnico

Conselho Curador: Alfredo Weiszflog, Carlos Alberto Serpa de Oliveira, Celina D. da Fonseca Rondon, Paulo Alberto Monteiro de Barros, Egberto Gaia, Washington Olivetto. **Conselho Diretor:** Ferdinando Bastos de Souza (Presidente), Paulo Adolfo Aizen, M^a Antonieta Antunes Cunha. **Conselho Fiscal:** Henrique Luz, José Elias Salomão, Terezinha Saraiva, Ítalo Viola, Márcio Tavares do Amaral, Maria do Carmo Marques Pinheiro. **Conselho Consultivo:** Ana Lygia Medeiros, Antonio Carlos Gomes da Costa, Dil Márcio de Souza, Ezequiel Theodoro da Silva, Belmiro Braga, Affonso Romo de Sant'Anna, Edmir Perrotti, Eliana Yunes, José Mindlin, José Raymundo Martins Romeo, Laura Sandroni, Lúcia Jurema Figueirôa, Marcos F. Moraes, Maria Alice Barroso, Maura Ribeiro Sardinha, Paulo Manoel Protásio, Paulo Rocco, Regina Yolanda, Victor Mussumeci, Wladimir Murtinho. **Secretaria Geral:** Elizabeth D'Angelo Serra. **Mantenedores:** Ao Livro Técnico, Arco Íris, Ática, Atual, Augustus, Bertrand do Brasil, Bloch, CBL, Clínica Ênio Serra, Continac, Ediouro, Editora do Brasil, Exped, Fercon Eng^a, Formato, FTD, Hoechst, José Olympio, Lê, Melhoramentos, Moderna, Nestlé, Nova Fronteira, Price Waterhouse, RHJ, Salamandra, Scipione, Snel, Vigília.